



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino											
Universidade Federal do Espírito Santo						Campus:		Goiabeiras			
Curso:		CIÊNCIAS ECONÔMICAS									
Departamento Responsável:				ECONOMIA							
Data de Aprovação (Art. nº 91):				22/09/2020							
Docente Responsável:				Prof. Dr. Rafael Moraes							
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				http://lattes.cnpq.br/0678739147300418							
Disciplina:		Formação Econômica do Brasil I				Código:		ECO-01658			
Pré-requisito:		ECO-02115				Carga Horária Semestral:		60			
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral									
		04		Teoria		Exercício			Laboratório		
				60		---				---	
Ementa:		Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.									
Objetivos Específicos:		Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.									
Conteúdo Programático:		1. Economia Colonial 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política 2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro 3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais 4. Crise de 1929 e Revolução de 1930 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30									
Metodologia:		Aulas síncronas correspondendo a 25% da carga horária, realizadas às sextas-feiras, das 8:00 às 9:00. Nestas aulas serão realizadas exposições pelo docente, além de questões elaboradas pelo docente e/ou estudantes e respondidas pelos estudantes. Os demais 75% da carga horária serão realizados de forma assíncrona. Neste caso, serão indicados previamente pelo docente 14 textos e 7									

	filmes que serão debatidos e discutidos nas aulas síncronas. As aulas síncronas serão ministradas via Google Meet.
CrITÉRIOS/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	A avaliação será realizada a partir da participação nas aulas síncronas elaborando e respondendo questões. Cada estudante deve elaborar ao menos duas questões e responder outras duas elaboradas por outro estudante ou pelo docente, ao longo do semestre. Esta participação terá peso referente a 40% da nota. Os outros 60% correspondem a um ensaio entregue em data previamente estipulada. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.
Bibliografia Básica:	CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo . Campinas: Ed. IE/Unicamp, 2007. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Cia das Letras, 2007. PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil . São Paulo: Brasiliense, 2008. MELLO, João Manuel C. O capitalismo Tardio . Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial . São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.
Bibliografia Complementar:	ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso : dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). Estudos Econômicos , São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985. CANO, Wilson. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil . Campinas: Ed. Unicamp, 2002. CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim . Campinas: Editora Unicamp, 2012. COSTA, Emília Viotti. Da monarquia à República : momentos decisivos. SP; Ed. Brasiliense, 1987. COSTA, Emília Viotti. Da senzala à Colônia . São Paulo: UNESP, 1998. DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil . São Paulo: Cia das Letras, 2006. FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira . Vol. 08 (O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1997. 3 ed. FONSECA, Pedro Cezar Dutra; SALOMÃO, Ivan Colangelo. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. Revista Tempo , Niterói: UFF, vol. 23, n 1, pp.87-104, jan./abr. 2017. FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. O Arcaísmo como projeto . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala : formação da família brasileira e o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003. GORENDER, Jacob. O escravismo colonial . São Paulo: Expressão PO=opular/Perseu Abramo, 2016. MATTOSO, Kátia M. de Queiróz. Ser escravo no Brasil . Petrópolis: Vozes, 2017. NETTO, Antônio Delfim. O problema do café no Brasil . São Paulo: Editora Unesp, 2009. PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo . São Paulo: Editora Brasiliense, 1957. SILVA, Lúcia Maria Osório. Terras devolutas e latifúndios . Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996 SAES, F. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: Estudos Avançados , São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989. SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil . São Paulo: Ed. Alpha-Ômega, 1978. STOLCKE, Verena; HALL, Michael M. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café. In: Revista Brasileira de História . São Paulo, v. 3, n. 6, p. 80-120, set. 1983. SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira : origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.